

CONSELHO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Súmula 16.09.2019

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, com início às quatorze horas, na Sala de Reuniões do CEAE/SEDUC, reuniu-se membros do Conselho Estadual de Alimentação Escolar - CEAE/RS, em Reunião Extraordinária convocada pela Conselheira Presidente Olga Regina Virissimo. Presentes à reunião Conselheiros(as): Marco Antônio Rodrigues Paschoal, Carla Labres dos Anjos, Elser Ernani Pedroso Quintana, Isoleti Pereira dos Santos, Francisca Coimbra do Amaral, Manoel Luiz da Silva (ACPM/FEDERAÇÃO); Ana Lice Bernardi, Ana Luiza Sander Scarparo (CRN2); Olga Regina Virissimo, Tânia Verginia Martins Teixeira, Raquel Alves de Los Santos Fidelis (CPERS); Berenice Cabreira da Costa (FEAPAES); Rodrigo Alegretti Venzon, Silvana Favreto (SEDUC) e Carmem Lúcia. 1. Inicia a reunião a Conselheira Silvana Favreto, expondo a importância do trabalho desenvolvido pelo colegiado, de entendimento e respeito para agregar cada vez mais os objetivos construtivos do CEAE. 2. Conselheira Francisca consulta: Conselheiros em suas regiões podem orientar os Diretores ou merendeiras sobre o PNAE, quando em momento de visita informal, divulgando conhecimentos já adquiridos sobre a legislação e o Manual de Boas Práticas? Presidente Olga considera que a princípio os Conselheiros não poderiam agir individualmente, e Conselheira Berenice considera ser uma boa ideia e teoricamente não há impedimento. Conselheira Silvana reitera a importância de seguir a orientação do quadro Técnico das Nutricionistas da SEDUC. 3. Olga relata visita realizada na EEEF Tancredo Neves, em Teutônia, com relação ao Selo Cozinha Nota Dez. A referida escola foi novamente visitada a pedido do diretor Ariberto Magedanz, argumentando que a escola mereceria receber o Selo, o que não se concretizou. 4. Isoleti relata que participou da Conferência Municipal de Segurança Alimentar. 5. Olga ressalta importância da elaboração de pauta para reunião com Secretário Faisal destacando: telefone e impressora para a sala; escolas com problemas como ETE Protásio Alves, EEEF Paul Harris, EEEF Júlio Brunelli, EEEF David Canabarro, EEEF Rio Grande do Sul entre outras; apoio à PESQUISA CEAE 2019; criação do cargo de Nutricionistas; indicação de secretária executiva trinta horas. 6. A Conselheira Ana Luiza ressalta a importância de fazer fotos nas visitas às escolas. Presidente informa que são tiradas fotos na maioria das visitas, mas que o CEAE não tem infraestrutura ou secretária para sistematizar as fotos. 7. Conselheira Carla diz que nas visitas realizadas nas escolas indígenas deve ser respeitado sem interferência suas culturas. 8. Olga relata a dificuldade da aquisição da agricultura familiar e merendeiras, desconhecimento sobre o Manual de Boas Práticas e utilização dos EPI's, falta do cumprimento do cardápio e de estrutura das escolas. 9. Ana Lice diz que o CEAE é contra a municipalização da alimentação escolar da rede estadual. Olga diz que será necessário marcar uma reunião com o diretor Luiz Irineu do Departamento de Articulação dos Municípios (DAM), solicitar mais informação sobre a municipalização. 10. Iniciou-se o relato das visitas realizadas. a) EEEM Carlos Antônio Kluwe, em Bagé. b) EEEF Aldo Locatelli, em Porto Alegre. c) EEEM Mestre Santa Barbara, em Bento Gonçalves. d) EEEM Prof. Alcides Cunha, em Porto Alegre. 10. Olga relata a situação

da EEEF Júlio Brunelli que está sem merendeira desde o início do ano letivo e todas as providências encaminhadas à SEDUC, FNDE e MPRS. 11. Conselheira Berenice solicita informações sobre o trabalho do GT criado para tratar da elaboração do Vídeo Institucional que vai tratar das atribuições do CEAE e o PNAE. Rodrigo responde que o GT vai se reunir assim que possível, agilizando o processo, e informa que Tanise da MSTEC já foi consultada para o desenvolvimento e execução do vídeo. A seguir seguiram discussões sobre o modelo de vídeo, e quais os temas e como poderão ser abordados. 12. Presidente Olga aponta a importância de formular um e-mail a ser encaminhado aos deputados para que os mesmos tomem conhecimento do Conselho e de suas funções. 13. Por fim, a Presidente propõe um outro critério para escolher quais as próximas escolas que serão visitadas: voltar às escolas que apresentaram irregularidades mais graves encontradas em visitas anteriores em relação à infraestrutura, falta de merendeiras, não cumprimento do cardápio, falta de prestação de contas, entre outros. Argumenta que o CEAE não vai parar com as visitas regulares, mas verificar se a fiscalização cumpriu seu papel, e se as orientações foram consideradas pela direção da escola visitada. Os conselheiros ressaltam a importância de se manter as visitas às escolas que ainda não foram visitadas e concordam com os argumentos da Presidente. Nada mais havendo a constar eu Carmem Lúcia encerro a presente Ata que será assinada pelos demais presentes.